

ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

16162 - Resumo Expandido - Trabalho - XV Reunião ANPEd Sul (2024)

ISSN: 2595-7945

Eixo Temático 08 - Educação Superior

EDUCAÇÃO SUPERIOR PARA ALUNOS SURDOS: POLÍTICAS PÚBLICAS E AO ACESSO A PERMANÊNCIAS NAS UNIVERSIDADES

Ednilson Assenção Luiz - UTP - Universidade Tuiuti do Paraná

Agência e/ou Instituição Financiadora: TAXA CAPES/PROSUP

EDUCAÇÃO SUPERIOR PARA ALUNOS SURDOS:

POLÍTICAS PÚBLICAS E AO ACESSO A PERMANÊNCIAS NAS UNIVERSIDADES

RESUMO: Este trabalho tem como objetivo apresentar uma pesquisa bibliométrica sobre educação de surdos na Educação Superior a partir de uma análise documental de dissertações e teses no campo das ciências humanas. A busca dos dados foi coletada entre novembro de 2023 e janeiro de 2024 em dissertações e teses que estão disponibilizadas na rede, no banco de dados do BDTD, no período de 1998/2022, período encontrado nos dados, tendo como categoria principal de análise “educação de surdos”, como ponto de partida das buscas. Foram analisadas sistematizadas no protocolo Hayashi 27 pesquisas, das quais 03 foram selecionadas para aprofundamento e estudos futuros para a contribuição na tese.

PALAVRAS-CHAVE: Educação de surdos. Permanência. Educação Superior. Bibliometria

A compreensão do desenvolvimento da vida humana e a compreensão de seus processos sociais nos permite entender a sociedade e suas contradições e construir uma perspectiva inclusiva de educação. O levantamento bibliométrico, faz parte desse processo porque a busca por fontes, a partir de dissertações e teses contribuem para a visibilidade e aprofundamento de pesquisas sobre o tema em questão.

Para coleta de dados optou-se por uma abordagem qualitativa de caráter bibliográfico por permite ao pesquisador analisar de forma criteriosa trabalhos publicados, permitindo conhecimento científico mais amplo gerando conclusões inéditas.

Para essa etapa, foi realizado um levantamento o bibliográfico a partir de publicações disponíveis na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), a escolha deve-se por integrar sistemas de informação de teses e dissertações existentes nas instituições de educação e pesquisa do Brasil e, por estimular publicação de teses e de dissertações on-line. Leite et al., (2019 p.09) aponta que a bibliometria, portanto, pode ser entendida como uma trilha de conhecimento e pesquisa complementar no desenvolvimento de estudos que buscam

sistematizar a literatura acadêmica em determinado assunto.

Portanto os estudos de dados bibliométricos nos ajuda a compreender os caminhos escolhidos por pesquisadores que desenvolveram trabalhos anteriores ao que nos propomos a construir, bem como suas escolhas metodológicas, objetivos nos estudos bem como o perfil e a territorialidade de quem desenvolve pesquisa, para levantamos os dados combinou-se dois descritores: “surdo” e “Educação Superior” a fim de mapear sistematicamente os materiais disponíveis para contribuição da pesquisa.

A pesquisa bibliográfica será o método adotado para a construção deste documento científico, ela será composta pelo levantamento ou revisão de obras publicadas sobre a tema a ser desenvolvido ao longo do trabalho. Para Severino (2007, p. 122), a pesquisa bibliográfica realiza-se pelo: (...) registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, em documentos impressos, como livros, artigos, teses etc. O pesquisador trabalha a partir de contribuições dos autores dos estudos analíticos constantes dos textos.

A partir dos resultados encontrados, as pesquisas foram apresentadas com as seguintes categorias: autor, título, local de publicação (universidade), ano de defesa e nível de aperfeiçoamento (mestrado, doutorado), A importância do estudo bibliométrico na pesquisa é criar um banco de dados para futuras consultas e divulgação dos trabalhos. Ferreira et al (2006 p. 34) afirma que a bibliometria trata-se de técnicas quantitativas de analisar produções científicas, cujo objetivo principal é analisar a produção científica sobre um determinado tema em questão.

Na busca realizada o sistema apresentou um total de sessenta e oito (68) trabalhos envolvendo os descritores: “surdo” + “Educação Superior”. A pesquisa foi realizada entre os dias 20 e 23 de outubro de 2023. Da lista de obras encontradas foram retiradas todas que estavam duplicadas e que foram defendidas anteriormente ao ano de 2014, que é o escopo temporal da pesquisa.

A partir dessa categorização a soma de teses defendidas no período em questão soma dez (10 - 100%). Em conformidade com os dados, alguns pontos chamam atenção. Do total, observa-se uma predominância 90% (9) das teses foram defendidas por mulheres levando a hipótese de que as pesquisas acadêmicas sobre surdez e Educação Superior no Brasil são lideradas por mulheres.

Outro ponto que merece destaque refere-se ao fato de que a maioria das teses defendidas no período foram o da Universidade Federal da Bahia – UFBA com quatro teses, correspondendo a 40% das teses defendidas, seguida pela Universidade Federal de São Carlos - UFSCAR com 20% delas. As demais Universidades: Federal de Uberlândia - UFU, Federal do Ceará - UFC, Federal do Triângulo Mineiro - UFTM e Pontifícia Universidade Católica de São Paulo tiveram apenas uma tese cada uma delas (10%) tese defendida no período investigado. Um outro olhar, ainda no que tange o perfil das instituições de Educação Superior nas temáticas, identifica-se que há uma predominância de teses na Região Nordeste e

Sudeste do país.

Um outro dado que chama atenção diz respeito ao período de defesas, no conjunto das dez teses, percebe-se que há um interstício entre os anos de 2018 e 2019 sem publicações, a saber, uma metade que representa cinco teses (50%) foram defendidas entre 2015 e 2017 e a outra metade (50%) foi defendida entre 2020 a 2022.

No que tange as dissertações defendidas no país envolvendo pesquisas acadêmicas sobre o descritor surdo e Educação Superior no Brasil totaliza-se trinta e nove (39-100%) no período de 2014 a 2022. Da mesma forma que as teses, as dissertações apresentam uma dominância das pesquisas desenvolvidas por mulheres, isto é, vinte oito (71,8%). Esses dados mostram que as investigações acadêmicas sobre surdo e Educação Superior no Brasil são lideradas por mulheres.

Portanto os estudos de dados bibliométricos nos ajuda a compreender os caminhos escolhidos por pesquisadores que desenvolveram trabalhos anteriores ao que nos propomos a construir, bem como suas escolhas metodológicas, objetivos nos estudos bem como o perfil e a territorialidade de quem desenvolve pesquisa lembrando que esse levantamento é uma fração do universo de pesquisa nesse campo. Para essa etapa foi elaborado uma busca em teses e dissertações no BDTD para conhecer parcialmente o que foi produzido, a partir dos descritores Surdos e Educação Superior.

No que tange à liderança de pesquisas por instituições de Educação Superior, em termos de mestrado dentre as 27 instituições que desenvolveram pesquisas acadêmicas nesta área, entre os anos de 2014 a 2022. Porém o dado que mais chama atenção refere-se ao ano de 2021 com oito publicações seguida de seis publicações em 2017; cinco em 2015, quatro em 2018, 2020 e 2022; e três nos anos de 2014 e 2019 e duas em 2016, apontando assim, a importância e a potência desse campo de pesquisa, tanto para na educação como para outras áreas do conhecimento.

As tese e dissertações selecionados foram analisados conforme dados bibliométricos relativos a: tema, gênero dos pesquisadores, Universidade envolvidas, Centros de pesquisa associados, cursos de envolvidos e período de publicação, para ter um recorte temporal, considerando a importância do tema, para futuras pesquisas em educação.

A importância do estudo bibliométrico nessa etapa da pesquisa é para apresentar outros dados relevantes do processo, bem como criar um banco de dados para futuras consultas e divulgação dos trabalhos. Porque como aponta Ferreira e tal, (2006 p.34), A bibliometria trata-se de técnicas quantitativas de analisar produções científicas, cujo objetivo principal é analisar a produção científica sobre um determinado tema em questão.

Ao analisar os trabalhos chegamos a 3 pesquisas que farão parte dos referenciais utilizados no processo de construção da tese, elas serão analisadas minuciosamente para contribuir no desenvolvimento da pesquisa,

Quadro 1: Levantamento dos trabalhos

	AUTOR	TÍTULO	UNIVERSIDADE	DEFESA	NÍVEL
1	Denise Marina Ramos	Educação de surdos: Estudo biométrico de teses e dissertações (2010-2014)	Universidade Federal de São Carlos - UFscar	2017	D
2	Andressa Araújo	Surdez e preconceito: uma análise a partir dos estudantes surdos e dos pais de surdos.	Universidade Federal de Sergipe	2018	M
3	Simone Aparecida dos Santos	Estudo da produção científica sobre Língua Brasileira de Sinais (Libras)	Universidade Federal de Minas Gerais	2016	M

Tabela produzida pelo autor a partir da pesquisa bibliométrica.

No processo de construção da pesquisa fui compreendendo a importância de um estudo bibliométrico como etapa preparatória do trabalho científico a ser desenvolvido, porque esse tipo de levantamento desvela o objeto de estudo bem como suas potencialidades para ampliação de entendimento do assunto.

As teses e dissertações selecionadas foram analisadas conforme dados bibliométricos relativos a: tema, gênero dos pesquisadores, Universidade envolvidas, Centros de pesquisa associados, cursos de envolvidos e período de publicação, para ter um recorte temporal. Conhecer as metodologias utilizadas, é muito importante porque nos orienta no processo de compreensão como os caminhos metodológicos de futuros trabalhos, no caso dessa pesquisa os resumos não identificavam claramente o método utilizado, foi necessário ler o estudo da arte das pesquisas.

A hegemonia feminina nesse campo de pesquisa foi uma grata surpresa e ao mesmo tempo um ponto de reflexão porque me levou a refletir sobre o interesse das pesquisadoras pela temática e que é um ponto a ser investigado em futuras pesquisas. Considerando todos os desafios que as mulheres enfrentam na pesquisa acadêmica, como aponta a pesquisadora [Priscila Capriles](#), professora do Centro de Ciências da Computação do UFRJ suas dificuldades, “Para trabalhar com pesquisa precisamos de muitas horas de trabalho, que demandam silêncio e concentração. Além de uma carga grande de planejamento de ações e redação de textos e documentos”

O entendimento da realidade e da construção da pesquisa no campo da educação superior analisando a temática “Surdos” pode estimular estudos acadêmicos nesse campo do conhecimento, que estimulem a reflexão crítica sobre a inclusão, visibilidade bem como o acesso e permanência de estudantes surdos no ensino superior.

Ao dar visibilidade as questões pertinentes o estudante surdo no ensino superior, traz o debate e a vivência da inclusão para o espaço universitário confrontando uma estrutura feita

para ouvintes e que tem que buscar estratégias para a incluir esse sujeito, promovendo ganhos e reflexões, para o espaço acadêmico a partir da visibilidade do estudante surdo a partir das estratégias de mediação pedagógica adequada a sua necessidade.

Portanto, quando apresentamos essas questões na pesquisa acadêmica, possibilitamos a compreensão do processo educativo como campo de disputa de modelo de sociedade, e como parte de uma luta pela construção de uma sociedade mais igualitária. Para concluir reconhecemos o desafio desse tipo de trabalho, que por seu detalhamento desvela a pesquisa e apura nosso olhar no sentido do cuidado sobre que se pretende construir, por fim vale ressaltar que a pesquisa foi realizada pelo pesquisador e revisada pela orientadora e que este trabalho é parte de tese que será defendida em 2026.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Andressa Araújo de. Surdez e preconceito : uma análise a partir dos estudantes surdos e dos pais de surdos. 2018. 143 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Social) - Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, SE, 2018.

DEMO, Pedro. Pesquisa e Construção de Conhecimento: metodologia científica no caminho de Habermas. 4. ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2000 FERREIRA, J. B.; MENDES. O uso da bibliometria e sociometria como pesquisa de revisão. Revista Brasileira de biblioteconomia e Documentação v.15, n. 2. p. 448- 464, 2019. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/113880> Acesso em: 08/07/2024

LEITE, R. A. S, et al. Bibliometria como trilha de conhecimento e pesquisa Anais do V ENPI – ISSN: 2526-0154. Florianópolis/SC - 2019. Vol. 5/n. 1/ p.01-06. Disponível em: <https://www.coursehero.com/file/97101693/DR-ENPI-2019-Bibliometriapdf/> Acesso em: 03/07/2024

RAMOS, Denise Marina. Educação de surdos : estudo bibliométrico de teses e dissertações (2010-2014). 2017. Tese (Doutorado em Educação Especial) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2017.

SANTOS, Simone Aparecida dos. Estudo da Produção científica sobre língua brasileira de sinais (libras). Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2016.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 23. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007.